Chegamos ao último dia e a azáfama foi muita, com a Gala a ser preparada e claro, toda a criançada a sentir aquele nervosismo de quem se vai estrear em palco.

Mas sobre isso falamos mais à frente. De manhã o habitual torneio entre todas as equipas, teve como vencedor os Bienais e embora o resultado não seja o mais importante, fica de qualquer forma aqui o registo.

O almoço foi apressado, para que se pudessem ultimar os últimos pormenores para a Gala e o ensaio geral começou cedo. À hora marcada, mais meia hora de atraso como é habitual nestas situações, o anfiteatro estava cheio e como é normal nestas situações, até porque só assim é que as coisas saem bem, ainda se estava a fazer o alinhamento.

Uma primeira parte musical, antecedeu a cerimónia protocolar, com o Sr. Presidente da Câmara a agradecer a presença de todos nesta vila, a pedir desculpas por alguma coisa que tivesse corrido menos bem e a agraciar todos quantos estiveram neste evento. Seguiram-se as provas preparadas por cada grupo e por incrível que pareça e sem nada ser combinado, todos os grupos apresentaram ideias diferentes que acabaram por servir de resenha a tudo o que se passou e diga-se em abono da verdade e não me considerando suspeito nesta análise, as provas correram de uma forma espectacular, provando que por vezes a alma e a entrega nestas coisas vale mais do que mil ensaios.

Curioso até que o alinhamento inicial feito em cima da hora pelo San Payo, era alterado quase no final de cada ida ao palco e até assim as coisas funcionava sobre rodas. Era chegado o final e a hora de os pais irem ao palco dançar o já famoso e tradicional Tapinha, com que se encerrou esta Gala. A saída só era permitida após o jantar e todos cumpriram, até porque normalmente esse jantar é recheado de muito choro e dedicatórias na hora da despedida.

Para terminar, deixo aqui o depoimento no final da Gala do Paulo Antão, pai de dois atletas que estiveram neste Jamboree e que sendo de Lisboa, esteve toda a semana a acompanhar as actividades. Disse ele que o grupo era espectacular, os miúdos andavam sempre com um sorriso nos lábios e que a sua observação servia para dizer a todos os pais que os seus filhos foram muito bem tratados e saem bastante enriquecidos, no que a valores de cidadania, autonomia e espírito de grupo dizem respeito.

Pela minha parte, apenas posso dizer que valeu muito a pena e que mais uma vez saio destas coisas com uma aprendizagem enorme e já agora aproveito para deixar aqui um agradecimento ao Planeta Basket, pela forma como dá importância a estes eventos e os coloca num site com tamanha importância. Espero, nesta minha estreia, ter correspondido às expectativas.

Até sempre…

1.Nome:

2. De onde vens:

3. Clube:

4. Primeiro treinador

5. Treinador esta época

6. Há quanto tempo joga

7. Tens alguém na família que joga ou jogou basquete:

8. Já tinhas ouvido falar no Jamboree

9. O que é que estás a gostar mais no jamboree

---

1. Andreia Sousa

2. Santa Maria Açores

3. Clube Ana

4. Sandra André

5. Marina Andrade e Horácio André

6 Jogo a 4 ou 5 anos

7 Três das minhas irmãs mais velhas

8. Já pois este é o meu segundo jamboree

9. Não é a despedida e o que mqis gostei foi de fazer amigos.

1. Maria Sá

2. Braga

3. Sp. Braga

4. Ricardo e o Mário Batista

5. Mário Batista

6. Jogo há 1 ano

7. Jogam a minha irmã mais nova e a mais velha no Sp. Braga

8. Não

9. De fazer amigos.

1. João Barata

2. Seixal

3. Seixal

4. Leonor

5. O João Severino o Jota

6. Já jogo há 7 anos

7. Sim o meu pai

8. Já aos iniciados do meu clube.

9. Jogar basquete e da ida ao Aquamuseu.

---

1. Bruno Correia

2. Vila Nova de Cerveira

3. Jogo na escola

4. Como não estou num clube não tenho treinador

5. Pela mesma razão não tenho treinador

6. Esta fui a minha primeira experiência

7. Não

8. Não

9. Gostei de tudo e gostei muito do jogo do Queijinho.